

MÉTODO CONVENCIONAL DE ENSINO *VERSUS* MÉTODO DIFERENCIADO

*Susigreicy Pires de Moraes – susigreicy@gmail.com

*Elci Ferreira Mendes Piochon- piochon2001@yahoo.com.br

*Sandra Aparecida Benite Ribeiro- sandrabenite@gmail.com

*UFG- Universidade Federal de Goiás- CAJ – Ciências Biológicas

Palavras-chave: *Material Didático, ensino, saúde.*

1.1. Área Temática: Ensino-aprendizagem de Biologia

2. Introdução

Os conteúdos de noções de saúde são comumente desenvolvidos durante todo o processo educacional. Entretanto, abordagens sobre *estilos de vida saudáveis direcionados às doenças decorrentes da obesidade, nomeadamente diabetes e hipertensão, ainda não têm sido amplamente discutidos no ensino médio*. Há evidências de que as epidemias de doenças cardiovasculares, diabetes e desordens lipídicas, entre outras, decorrentes principalmente da obesidade estão se alastrando rapidamente em países subdesenvolvidos e em países em desenvolvimento (Warrel et al, 2003), justificando a importância do desenvolvimento de ações educativas no sentido de conscientizar as pessoas sobre as consequências do sedentarismo e da má alimentação, valorizando a adoção de hábitos saudáveis de vida.

Além disso, de acordo com Silva (2002), para um processo de ensino-aprendizagem mais integrado e eficiente, a explicação deve estar aliada a procedimentos didáticos de ordem prática que venham a contribuir para o entendimento do aluno. Neste sentido, esses procedimentos práticos promovem maior interação entre o objeto a ser aprendido e os processos necessários para aprender, ou seja, os professores podem ensinar os alunos usando estratégias de aprendizagem específicas por meio da demonstração e da modelagem (Boruchovitch, 1999).

Assim, o presente trabalho teve como objetivos: 1) desenvolver mais amplamente os conteúdos relacionados à prevenção de doenças relacionadas aos maus hábitos alimentares e ao sedentarismo; e 2) propor um método diferenciado para o ensino de educação e saúde.

Justificativa

As pesquisas sobre ensino de Ciências têm crescido nos últimos tempos, mas na prática a aplicação de novos métodos, visando à melhoria do ensino de Ciências, tem deixado a desejar (Rocha & Soares, 2005). Portanto, a proposição e a validação de novos métodos didáticos no ensino de Biologia, nomeadamente na área de saúde, e sua articulação com a teoria e com a atualidade é de grande relevância tanto na capacitação dos futuros professores quanto na formação de alunos do ensino médio.

Resultados

Visando alcançar os objetivos propostos, foram elaborados palestras, jogos de tabuleiro e peças teatrais abordando temas relacionados ao diabetes, hipertensão, obesidade e hábitos de vida saudáveis. A validade do método diferenciado foi avaliado pelo grau de aproveitamento dos alunos (método diferenciado *versus* o método convencional para o ensino de educação) em 4 turmas de alunos do segundo ano do ensino médio: 2 turmas do Instituto Federal de Goiás (IFG) e 2 turmas do Colégio Estadual Nestório Ribeiro. Em cada uma das escolas, foi escolhida uma turma com a qual foi desenvolvido o método denominado de convencional, ou seja as aulas expositivas (ou palestras), enquanto em outras 2 turmas (uma de cada escola) foram desenvolvidos o jogo de tabuleiro, denominado de “tabuleiro da saúde” e as peças teatrais (método diferenciado). Para avaliação da aprendizagem, foi aplicado um questionário virtual (elaborado na programação Delphi 7) para avaliação de conhecimentos específicos sobre o tema do projeto antes do início da aplicação dos métodos. Ao final do projeto o mesmo questionário deverá ser aplicado novamente.

Até o presente momento, pudemos identificar as dificuldades e o baixo nível de conhecimento dos alunos sobre os temas relacionados ao diabetes, hipertensão e hábitos saudáveis de vida, uma vez que o score de acertos no questionário foi de: Média±DP 5 numa escala de 0 a 10.

As palestras foram proferidas com a utilização de material multimídia e com as apresentações elaboradas com o máximo de imagens e de fluxogramas possíveis. Observou-se grande interesse de todas as turmas sobre os temas abordados, uma vez que houve interrupções constantes da aula para discussões sobre dúvidas e colocações dos alunos. Durante o desenvolvimento do jogo tabuleiro da saúde (somente nas turmas

"teste"), foi possível observar um maior envolvimento dos alunos e, conseqüentemente, uma maior integração, quando comparado ao método convencional (palestras).

Até presente momento, ainda não foram desenvolvidas as peças teatrais nem a avaliação final da validade do método diferenciado, pois ainda não aplicamos o questionário virtual para a comparação entre os métodos. Entretanto, apesar dos resultados serem parciais, observamos que os alunos demonstraram mais interesse pelos jogos do que pelas palestras. Isso pode ter ocorrido pelo fato de o jogo conter uma linguagem informal e divertida, tornando o ensino mais interessante e mais dinâmico.

Conclusões

Até o presente momento, não conseguimos avaliar a validade do método diferenciado proposto, uma vez que a coleta dos dados ainda não foi concluída. Porém, pelas observações informais realizadas no decorrer das atividades, percebemos que os jogos desempenham um papel importante no aprendizado e na compreensão dos conteúdos pelos alunos, uma vez que despenderam mais atenção e interesse aos jogos em comparação às palestras. Espera-se que, ao final do projeto, as turmas nas quais foi desenvolvido o método diferenciado (jogo de tabuleiro e encenações teatrais) tenham um desempenho melhor na pontuação do questionário sobre conhecimentos específico do que as turmas nas quais foi desenvolvido o método convencional (palestras).

Referências bibliográficas

- BORUCHOVITCH, E. Estratégias de aprendizagem e desempenho escolar: considerações para a prática educacional. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, v. 12, n. 2, p.361-376, 1999.
- ROCHA, J. B. T. ; SOARES, F. A. A. . O Ensino de Ciências para Além do Muro do Construtivismo. *Ciência e Cultura*, BRASIL, v.57, n.4, p.26-27, 2005.
- SILVA, M. *Explicação do conteúdo: elemento estruturante da aprendizagem eficaz*. Cadernos de Pesquisa, n. 115, p.195-205, 2002.
- WARRELL, David A. et al. *Oxford Textbook of Medicine*. 4. ed. Oxford: Oxford University Press, 2003.